

Argentina deve pedir "waiver"

Uma comissão do Fundo Monetário Internacional (FMI) era esperada ontem na Argentina para rever as metas de ajuste da economia, prevista num acordo "stand by" negociado em setembro. Segundo informou o jornal de Buenos Aires, Ambito Financiero, o governo de Carlos Menem pretende pedir "waiver" (perdão) para obter a liberação da segunda parcela (de US\$ 230 milhões) do crédito negociado, a ser liberada em fevereiro.

Alvaro Alsogaray — que foi ratificado pelo presidente Menem e pelo ministro da Economia, Erman González, como assessor especial para negociação da dívida — deve iniciar na próxima semana negociações com o comitê de bancos. Sua tarefa, segundo o jornal, não será fácil. A Argentina desde abril de 1988 está em atraso com os bancos credores e pretende pagar só parte dos juros este ano.

O governo argentino deve rever as metas de ajuste da economia uma vez que as negociadas em setembro já foram ultrapassadas; como o compromisso de manter a inflação em 15% para todo este ano e o dólar em 650 austrais até março de 1991.

A Argentina enfrenta sérias dificuldades, além da dívida de US\$ 60 bilhões, a inflação está fora de controle (estima-se que neste mês a alta dos preços será superior a 60%), os juros ontem chegaram a 80% e o dólar foi cotado em 1.800 austrais.